



Tradição da Serpente Negra



Vodu Brasil
Tradição da Serpente Negra

Módulo 07
CERIMÔNIA DE CONSAGRAÇÃO
LAVÉ-TETÉ

PREPARAÇÃO

Antes de proceder ao ritual, o candidato deve escolher qual será seu LOA pessoal, que será seu guia e direção durante o percorrer pelos restantes Graus da TSN. O Dito LOA pessoal pode ser um dos já conhecidos ou simplesmente eleger um tema mágicko voduísta que resuma as aspirações de sua vontade espiritual. Este LOA pessoal passará a substituir a seu Mestre-Teté que até a iniciação é só uma projeção do Ego de forma idealizada com componentes de cada uma das partes sutis que compõem a totalidade do homem.

O candidato preparara os seguintes utensílios:

Os Quatro Instrumentos Mágicos:

Incensório e carvão para o Elemento Fogo.

Facão para o Elemento Ar.

Recipiente com água para o Elemento Água.

Cabaça seca cheia de sementes para o Elemento Terra.

Vela amarela.

Diagrama mágico com o círculo e Vevés dos LOAS.

Copo com vinho doce ou licor.

Fatia de pão, biscoito ou torrada.

Túnica amarela para vestir, até então o candidato permanecerá nu em seu templo (Houfor). Pode substituir-se a túnica por uma cinta amarela, para ser colocada sobre a cintura ou ao redor da cabeça.

Azeite vegetal perfumado e benzido (Óleo) para a Unção.

CERIMÔNIA

1- Orientação do altar e seu diagrama

O diagrama se coloca no solo do Hounfor de tal forma Damballah esteja a Leste, Simbí ao Sul, Ogou-Fer ao Oeste e Guedhe-Nibbhó ao Norte.

A vela amarela deve ser colocada no centro da Cruz de Legbha, no meio do Círculo Mágico. O candidato se senta no solo ao Sul do diagrama olhando em direção ao Norte. Os Instrumentos mágicos por fora do Círculo: Incensório ao Leste, Facão ou Espada ao Sul, Água ao Oeste e Cabaça ao Norte.

2- Invocação do Mestre:

Levantar os braços estendidos ao alto e dizer:

MESTRE MERCURIO AQUÁRIO, INVOCO TUA PRESENÇA NESTA CERIMÔNIA DE MINHA CONSAGRAÇÃO COMO LAVE TETE, PARA QUE TEU PODER SEJA MEU GUIA E AJUDE AS FORÇAS DO ESPÍRITO SE FAZEREM PRESENTES.

MESTRE, ACEITE-ME COMO INICIADO NA ORDEM INTERNA DA SERPENTE NEGRA. PORQUE É MNHA VONTADE DEDICAR MINHA VIDA A BUSCA DA LUZ E A VERDADE DA EXISTÊNCIA DO SER, PARA CHEGAR A SER UM DIA UM SERVO NA CADEIA DE MESTRES DE NOSSA ORDEM.

Baixar os braços e acender a vela amarela.

3- Invocação a Legbha:

Dirigir a visão a chama da vela e visualizar um raio de luz amarela que desce desde a chama ao centro do diagrama, para logo dividir-se em quatro raios amarelos que correm rumo aos quatro pontos cardeais, iluminando os Vevés.

Invocação:

PAPA LEGHA, ABRA O CAMINHO! FAÇA QUE OS LOAS ME AJUDEM. MESTRE DA CRUZ DOS CAMINHOS. APARTA A BARREIRA COM TEU PODER PARA QUE POSSA PASSAR.

PAPA LEGHA, ABRE A PORTA PARA QUE POSSA ENTRAR NO TEMPLO. TU ÉS O LOA MAIS ANTIGO, PORQUE EXISTES DESDE O PRINCÍPIO DO MUNDO. POR ISSO ÉS O GUARDIÃO DO PORTAL. IRRADIAS LUZ ESPIRITUAL DO SOL.

PAPA LEGBHA ESTEJA AGORA EM MEU HOUNFOR.

4- Benção dos Instrumentos Mágicos.

Tomar o incensório entre as mãos e dizer.

EM NOME DE DAMBALLAH, DEUS E LOA DO FOGO E DA DIREÇÃO ESTE QUE QUALQUER INFLUENCIA NEGATIVA DESAPAREÇA DESTE INCENSÓRIO, QUE EU DEDICO AGORA AO SERVIÇO DOS ESPÍRITOS.

Acender o carvão e coloca-lo dentro do incensório e devolve-lo a seu lugar dizendo:

DOTO ESTE INCENSÓRIO COM PODERES E FORÇAS OCULTAS PARA QUE ME AJUDEM EM MINHAS OPERAÇÕES MÁGICKAS COM OS ESPÍRITUS DO VODU.

Por um pouco de incenso e continuar:

TE DEDICO AO TRABALHO SAGRADO, SÊ PODEROSO EM TUA AÇÃO DE FOGO!

Tomar o facão e dizer.

EM NOME DE SIMBI, DEUS E LOA DO AR E DA DIREÇÃO SUL, QUE QUALQUER INFLUÊNCIA NEGATIVA DESAPAREÇA DESTE FACÃO, QUE EU DEDICO AGORA AO SERVIÇO DOS ESPÍRITOS.

Coloca-lo em seu lugar e dizer.

DOTO ESTE FACÃO COM PODERES E FORÇAS OCULTAS PARA QUE ME AJUDE EN MINHAS OPERAÇÕES MÁGICKAS COM OS ESPÍRITOS VODU.

TE DEDICO AO TRABALHO SAGRADO, SE REFINA EM TU AÇÃO DO AR!

Tomar o recipiente de água e dizer:

EM NOME DE OGOU-FER, DEUS E LOA DA ÁGUA E DA DIREÇÃO OESTE, QUE QUALQUER INFLUÊNCIA NEGATIVA DESAPAREÇA DESTA TAÇA, QUE EU DEDICO AGORA AO SERVIÇO DOS ESPÍRITOS.

Colocar a taça no seu lugar e estender as mãos sobre a água dizendo:

FONTE DE VIDA, VEÍCULO DOS ESPÍRITUS, DOADORA DE FORMAS, SEIO MATERNO, EU TE DOTO COM PODERES E FORÇAS OCULTAS PARA QUE ME AJUDES EM MINHAS OPERAÇÕES MÁGICKAS COM OS ESPÍRITUS VODU.

TE DEDICO AO TRABALHO SAGRADO SEJA MOLDÁVEL EM SUA AÇÃO DE ÁGUA!

Tomar a cabaça com as mãos e dizer:

EM NOME DE GUEDHE-NIBBHO, DEUS E LOA DA TERRA E DA DIREÇÃO NORTE, QUE QUALQUIER INFLUÊNCIA NEGATIVA DESAPAREÇA DESTA CABAÇA QUE EU DEDICO AGORA AO SERVIÇO DOS ESPÍRITOS.

Coloca-lo em seu lugar e continuar.

DOTO ESTA CABAÇA COM PODERES E FORÇAS OCULTAS PARA QUE ME AJUDEM EM MINHAS OPERAÇÕES MÁGICKAS COM OS ESPÍRITOS VODU.

TE DEDICO AO TRABALHO SAGRADO, SE ESTABELEÇA EM TUA AÇÃO DA TERRA!

5- Lavagem da cabeça (batismo):

Tomar a taça de água e elevando-o sobre a cabeça movendo os cabelos para que sejam molhados uniformemente. Dizer enquanto faz o batismo:

ATÉ AGORA MEU SER FOI SIDO DIRIGIDO POR UMA IMAGEM FANTASMAGÓRICA SURGIDA DE MINHA IGNORÂNCIA DE MIM MESMO, DESDE AGORA SEREI DIRIGIDO DESDE O ALTO DE MINHA CABEÇA POR MEU LOA PESSOAL, CUJO NOME AGORA EU PROCLAMO AS QUATRO DIREÇÕES DO ESPAÇO.....

6- Unção:

Tomar um pouco de Óleo com os dedos indicador e médio da mão direita, fazer logo uma cruz sobre o peito que vá da parte superior do externo até a ponta do mesmo, e desde a boca até o umbigo, e dizer enquanto faz a cruz:

QUE ESTE SANTO OLEO LIMPE E CURE MEU CORPO E MINHA ALMA DE MODO QUE POSSA EU ASCENDER AO CONHECIMENTO NOS REINOS DA MATÉRIA.

.

7- Investidura:

Vestir a túnica amarela dizendo:

QUE ESTE SEJA MEU HÁBITO ATÉ QUE EU CONSIGA DESVENDAR OS SECREDOS DO PLANO FÍSICO.

Queimar de novo incenso.

8- Leitura:

O iniciado lerá e meditará sobre o seguinte texto:

A natureza do universo é regida pelos LOAS, que são as Leis que os regem, atuando como princípios harmônicos que encerram todas as possibilidades possíveis, conforme as regras da manifestação. Estes LOAS emanam das essências divinas arquetípicas que conforme o plano divino universal toma a manifestação conforme descendem pelos planos cada vez mais densos do cosmos.

O Homem tem uma relação íntima com os LOAS e, sobretudo com seu LOA pessoal, por esse deve aprender a conhecer os LOAS e a entrar em contato com eles para assim conhecer e seguir as Leis do universo. Deverá ser guiado por seu LOA pessoal uma vez que este tome posse dele como seu Mestre-Teté.

Devemos oferecer serviço aos LOAS por tudo o que tenham feito para produzir a harmoniosa e perfeita máquina do universo. Sobretudo devemos servir-lhes porque por sua vez eles nos ajudam a encontrar nossa própria realidade.

Nos LOAS, o Homem tem um caminho mágicko rumo à espiritualidade, porque conhecendo-lhes, chega a conhecer as verdadeiras leis do cosmos.

9- Eucaristia.

Tomar o pão e o copo de vinho (ou licor) e coloca-los sobre o Vevé de Guedhé-Nibbho, o copo debaixo e o pão encima cobrindo-lhe. Levantar logo os braços e dizer.

GUEDHE-NIBBHO, DEUS E LOA DO MUNDO INFERIOR, SENHOR DA MORTE E A RESURREIÇÃO, DESÇA SOBRE ESTE PÃO E ESTE VINHO, PARA QUE CHEGUEM A SER TEU CORPO E TEU SANGUE, E PARA QUE AO PASSAR A MIM ME DÊM OS PODERES NECESSÁRIOS PARA SER O REI (REINO) DO PLANO FÍSICO.

SE ESPÍRITO PROTETOR DE MEU CORPO, EM NOME DE LEGHBA, AMEN.

Baixar os braços e comer o pão e beber o vinho, sentindo as forças e poderes de Guedhé-Nibbhó. O celebrante entrará em meditação para receber as revelações do LOA.

10- Significado do Grau de Lave-Tête:

As funções deste grau são a purificação, proteção, fortalecimento e expansão espiritual da Consciência mágicka. Empregará com eles os meios que nossa Ordem se estabeleça e porá de sua parte todo o empenho que sua capacidade pessoal permite com a ajuda de Guedhé Nibbhó e de seu LOA pessoal.

11- Clausura:

O Iniciado pedirá as presenças espirituais que se retirem para suas regiões nos planos espirituais (Valle-aux-Champs) e logo apagará a vela e recolherá ao Hounfor (templo).

O ÓLEO E SUA PREPARAÇÃO

O Óleo que se usa a Unção é um azeite de origem vegetal, preferencialmente de oliva ou milho, no que solta um perfume solúvel no azeite (canela, jasmim, cravo, etc.) ou mantendo em maceração dentro do azeite uma substância vegetal que libere o perfume. (Melhor seria a aquisição do Óleo de Abramelin que a E.I.E. Caminhos da Tradição dispõe para venda.).

Para que este azeite chegue a ser Óleo e possa ser usado na Unção deve ser previamente benzido e consagrado a este fim. Este Óleo servirá para quantas vezes durerem as práticas mágicas e deve guardar-se em frasco de cristal perfeitamente fechado.

Preparação do Óleo:

Abrir o frasco donde se guarda o Óleo de Abramelin e coloca-lo no centro do Diagrama com o Círculo Mágico e os Vevés que constituem o ponto central das cerimônias de iniciação. Acender quatro velas: uma amarela sobre o Vevé de Guedhé-Nibbhó, uma azul sobre o Vevé de Ogou-Fer, uma verde sobre o Vevé de Simbí e outra roxa sobre o Vevé de Damballah.

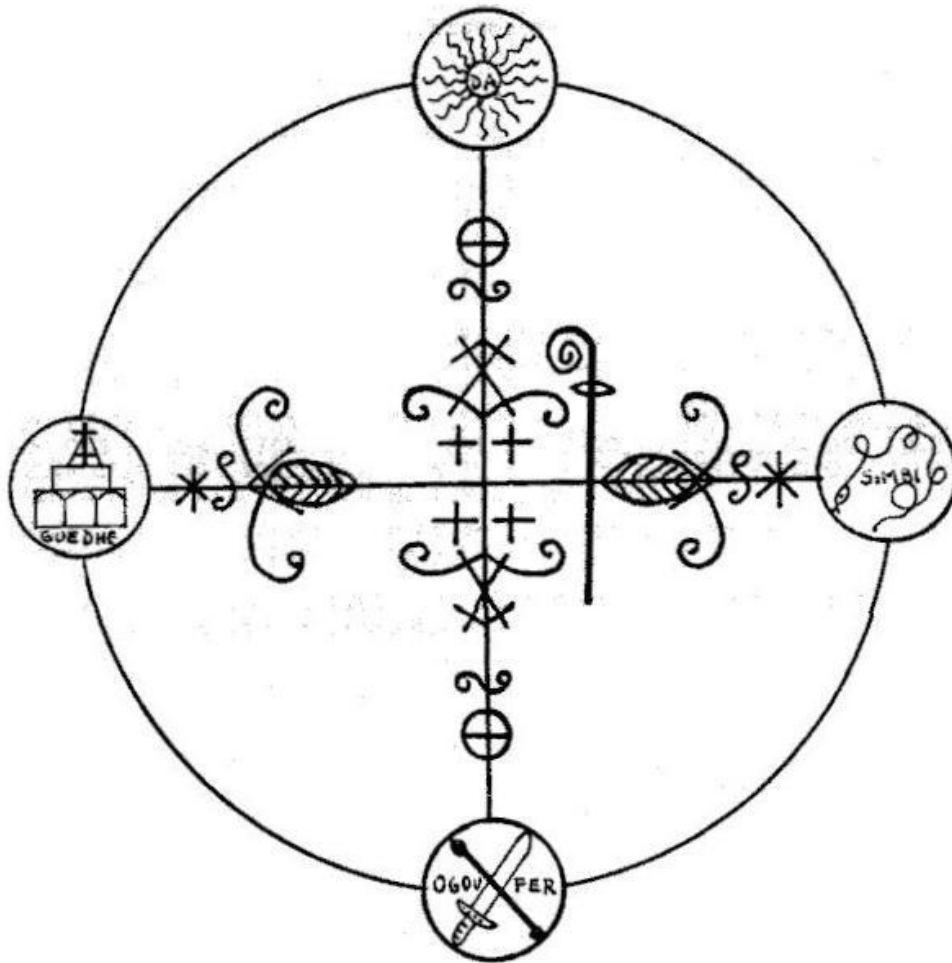
Colocar as mãos sobre o azeite e dizer:

EM NOME DE PAPA LEGBHA CUJA LUZ BRILHA E PURIFICA AS QUATRO DIREÇÕES DO ESPAÇO, QUE QUALQUER INFLUÊNCIA NEGATIVA SEJA ELIMINADA DESTE ÓLEO.

EU PURIFICO E CONSAGRO ESTE ÓLEO PARA O SERVIÇO DA UNÇÃO DE ACORDO COM A TRADIÇÃO SAGRADA, QUE O ESPÍRITO DE LEGBHA DESÇA SOBRE ESTE ÓLEO PARA FORTALECER CON SEU CONTATO NOSSO CORPO, OS CHACRAS SECRETOS COM O FOGO ESPIRITUAL.

Fazer quatro cruces ao redor do gargalo do frasco nas quatro direções: Leste, Sul, Oeste e Norte.

Fechar o frasco e apagar as velas rogando as presenças espirituais que voltem as regiões do espírito.



Os Vevés de Dambalah, Simbi, Ogou-Fer e Guedé Nibó podem ser desenhados em círculos de cartolina da cor adequada com o elemento, de tal forma que possa ser virados na direção do candidato, segundo a posição que este adepto adote no ritual.

LINGUAGEM MÁGICKA

Os contatos com espíritos e outras inteligências de reinos mais além do físico começaram nos tempos modernos com John Dee. Seu sistema é o ponto de referência para as investigações enoquianas modernas.

Nosso sistema supera o sistema de Dee em muitos aspectos porque temos uma fórmula para encontrar o equivalente mágico de cada palavra e este vocabulário é mais técnico; assim mesmo podemos acender por métodos analógicos àquelas áreas, terminações e conceitos agora desconhecidos para nós que se referem a estados importantes da existência.

Existem escalas de cor que funcionam assimiladas a este sistema enoquiano. Ambas estão descritas em estudos anteriores. Uma escala é a chamada Zothyriana, que é masculina, e outra é a Voduísta, que é feminina.

No trabalho de comunicação com os espíritos pode usar-se uma ou outra, que geralmente para contatar com os anjos se emprega a escala Zothyriana.

Cada nível na escala de cor tem um número e temos de perguntar ao oráculo qual é o nível para começar a comunicação. Para ele usamos os dados normais, os quais nos darão um número entre o 2 e o 12 (Ver escalas de cor e seus números).

Deve usar-se a ajuda de um espelho mágico assim como o kameas ou quadrados mágicos. Estabelece-se primeiro com o oráculo a zona de poder ou nível que está tentando comunicar-se com o Mago. Uma vez estabelecido, se visualizaram sobre o

espelho as cores correspondentes em forma de relâmpagos de luz colorida sobre o negro do mesmo. Este serve para que os espíritos se manifestem através do dito espelho.

As palavras que se recebem podem ser totalmente distintas de qualquer palavra de as línguas da Terra, incluso do idioma enoquiano empregado por Dee. As linguagens hieráticas só carecem de vogais e requerem uma pontuação especial para representar os vocais.

Isto é devido ao fato que estas linguagens refletem a física oculta do som porque as entidades dos planos mais além do físico não necessitam vocalizar para produzir ondas no Akasha, enquanto que nós, se as necessitamos para fazer vibrar o meio aéreo em que se transmite o som.

Existem ademais formas de pronunciar as palavras das línguas angelicais que não tem nada que ver com o mundo físico. Trata-se de um método de imaginar estas palavras, ou seja, que não são faladas senão usadas na imaginação na forma de visualização.

Os números que acompanham aos níveis das escalas de cor correspondem em nosso sistema solar aos seguintes planetas e Sephiroth da clássica Árvore da Vida da Qabalah hebraica.

Dado	Sephirah	Planeta	Qliphot
2	KETHER	Plutão	Thaumiel
3	CHOKMAH	Urano	Ghogiel
4	DAAT	Netuno	Choronzon
5	BINAH	Saturno	Satariel
6	CHESED	Júpiter	Gogh Shagelah
7	GEBURAD	Marte	Golahab
8	TIPHARET	Sol	Tagaziron
9	NETZACH	Vênus	Gherab Tzerek
10	HOD	Mercúrio	Samael
11	YESOD	Lua	Gamaliel
12	MALKUT	Terra	Lilith

Para traduzir as ondas de pensamento que são recebidas desde estas zonas de poder a nosso alfabeto, se faz uso do sistema de correspondências numéricas já dado anteriormente e que se deduzem com 5 dados, com valores entre o 5 (1+1+1+1+1) e 30 (6+6+6+6+6) da seguinte forma:

VALOR DOS DADOS

A	5	F	10	K	15	P	20	U	25
B	6	G	11	L	16	Q	21	V	26
B	7	H	12	M	17	R	22	W	27
D	8	I	13	N	18	S	23	X	28
E	9	J	14	O	19	T	24	Y	29
								Z	30

VALOR GEMATRICO

A	1	F	6	K	11	P	16	U	21
B	2	G	7	L	12	Q	17	V	22
B	3	H	8	M	13	R	18	W	23
D	4	I	9	N	14	S	19	X	24
E	5	J	10	O	15	T	20	Y	25
								Z	26

Com esta tabela é possível derivar as palavras na língua enoquiana dos anjos da luz e dos demônios da obscuridade e ademais seres de interesse para a exploração lingüística do mago.

De esta forma podem contatar com os anjos, demônios e elementais correspondentes em suas próprias linguagens.

No primeiro lugar devemos saber se a palavra em língua angelical para o quadrado mágico é positiva ou negativa. Para ela se lança o oráculo de um só dado e se o número é ímpar será positiva e si é par é negativa.

Na continuação lançar os dados para encontrar um valor entre 2 e 12 para o planeta sephirótico ou qliphótico. Assim se estabelece um contato dessa entidade com o operador, com o qual se efetua o controle telepático do oráculo. Isto nos dá nível que se é contatado dentro dos 16 espaços.

Então o Mago responde fazendo relampejar as cores no espelho mágico, e isto estabelece o laço entre a entidade e o Mago, podendo empregar o diálogo mágico.

Uma vez efetuado este passo, temos que perguntar o nome da inteligência em cuja esfera estamos nos comunicando. O nome se tem que deduzir com os cinco dados e a tabela de conversão “números-letras” do oráculo.

Depois podem construir-se os quadrados mágicos usando o sistema estudado no último Grau da S.O.T.O. ou da O.F.M.C.D.

Os estudantes deste sistema devem confeccionar um dicionário mágico baseado na sua investigação com este sistema. Uma vez confeccionado o dicionário de palavras e suas equivalências numéricas, uma palavra enoquiana recebida pode ser procurada por seu valor numérico no dicionário e encontrar-se a palavra em português ou as distintas palavras que correspondem a esse valor numérico, com ele podem seleccionar significados dentro da lógica das palavras recebidas e da intuição do Mago para compor mensagens e Livros Sagrados.

Fraternalmente;

O Mestre de sua classe